

EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
E QUINTAS-FEIRAS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve
ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse
particular e obras feitas na typographia
desta folha, devem ser pagos a vista.

Typographia e escriptorio travessa da
Matriz n. 77

Ao correr da penna

Em um d'esses dias, que em este momento só existem em a nossa memoria, perpassando olhares rapidas por sobre os periodicos da terra, fiquei assas surpreendido com o que se autolhou á minha vista e que dizia respeito ao nosso bom, pacato e inalteravel Ytú.

Ao primeiro golpe de vista quiz-me parecer que estava eu sendo victima de uma, em nada aprazivel, illusão de optica. Com alguma persistencia e attenção coagios meus oihares, que como que esvoaçaram por cima da superficie candida mesclada da negrura dos caracteres typographicas, a pairarem e fixarem-se sobre o ponto em questão.

Vi, então, li e reli, e mais incredulo do que o Apostolo das priseras eras do christianismo que surgia, não quiz, não pude dar credito ao que estava escripto.

Pois que, seria possivel que em uma cidade tida e havida como uma das mais adiantadas em a senda do progresso moral, intellectual e material, da circumscripção territorial apontada em as cartas geographicas com o nome de S. Paulo, haurisse os seus ares vivificadores, existisse um individuo de importancia monetaria, um dos sustentaculos da riqueza nacional e da... mercadoria humana, um fazendeiro, enfim, de cujo cerebro arrebentasse, faticasse uma idéa tetrica como a propria morte?

Seria credivel que, do seio de uma reunião de pessoas illustradas e importantes, surgisse, se levantasse uma voz, que naturalmente muito authorisada devia-

de ser, e propuzesse, em nome dos seus interesses em attenção á sujeição absoluta que deve de reinar entre os homens-machinas—essas altruistas por excellencia—os escravizados, o extermínio de um cidadão que estende os seus braços e aponta á raça proscripta e opprimida, o brilho offuscante da liberdade?

Não, não, não é possivel. Não quiz crer. Foi com certeza uma calumnia lançada á face do mundo pelo clarim da civilisação, com o intuito perverso, indigno, de crestar a honra de um homem que faz parte de uma associação que vem de ser organizada.

Mas, o caso é que eu li em algumas das gazetas que aqui vêm á luz, transcripta dos periodicos que se publicam em Campinas, a noticia de que, em uma reunião dos associados do Club protector dos interesses dos lavradores de Itú, cuja installação a «Imprensa» divulgou, um dos membros d'esse Club propuzera que o primeiro recurso monetario que cahisse em seu cofre, fosse empregado para dar cabo da vida de um advogado d'esta capital, geralmente indigitado como protector dos escravizados que demandam a sua liberdade.

Garantia o informante a authenticidade d'esse facto.

A imprensa capitalina parece não ter querido dar credito a esse «canard», e transcreveu-o, creio, por ver ahí uma pilheria e nada mais.

Com effeito, não sei como houve quem deparasse viscos de seriedade em pilheria de tal quilate!

Communicar a um organ da publicidade, sem ambages, despedido de todos os rodeios, com a nudez com que foi feito um acontecimento como esse, é o cumulo... da reportagem.

E' possivel que em palestra familiar os associados, ou alguém por elles, em um d'esses momentos de colera, impulsionado pelo subir do sangue em borbotões ao cerebro (sendo isso possivel, já se deixa vêr) extermasse, ou antes, dissesse que, sabendo quem era o dasencaminhador dos escravos até então submissos, entendia que o unico expediente capaz de fazer cessar as fugas constantes e repetidas, fosse o dar cabo do elemento perturbador da ordem.

Creio que nem isto se teria dado. Mas, para mim é o mais que poderia ter acontecido.

Disto, porém, á opinião, ao alvitro de que realmente se deve-

ria de empregar o primeiro dinheiro amontoado em caixa em decapitar a cabeça, atravessar o peito ou encravar um projectil mortifero á frente ou ao coração do advogado que, porventura, tenha tido influencia directa ou indirecta em as saídas dos aspirantes á liberdade medeia um abysmo.

Forçosamente todos os elementos constitutivos do Club da Lavoura, não desconhecem que nem sempre um homicidio se pratica impunemente, maxime executado com tanto alarde.

Para mim, pois, foi uma pilheria, e nada mais.

S. Paulo—Novembro de 1885.

FLAVIO.

EDITAES

O cidadão Carlos Grellet, 1.º juiz de paz d'esta parochia de Itú, etc.

Faço saber a todos que o presente edital vem, qua em virtude do officio do presidente da junta apuradora, datado de hoje, está designado o dia 19 d'este mez para n'elle ter lugar o segundo escrutinio da eleição para dous deputados á Assembléa Legislativa Provincial por este 4.º districto, no paço da Camara Municipal, ás 9 horas da manhã, devendo a votação recahir nos seguintes cidadãos 1.º: Cezario Nasionzeno de Azevedo Motta Magalhães Junior, 2.º, dr. Luiz Carlos de Assumpção, 3.º, conego José Rodrigues de Oliveira, 4.º, Arthur da Cunha Soares. Para o que são convidados os eleitores da parochia a comparecerem no referido dia, lugar e hora, afim de darem seus votos. Outrosim, convoco aos mezaros José Nardy de Vasconcellos, Francisco de Almeida Pompeu, Joaquim Clemente da Silva e Carlos Augusto Pereira Mendes, afim de tomarem parte nos referidos trabalhos eleitoraes. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado n'esta cidade de Itú, aos 31 de Outubro de 1885. Eu Feliciano Leite Pacheco, escriptão de Paz o escrevi.—Carlos Grellet.

Impostos Municipaes

O procurador da Camara Municipal desta cidade, faz publico, que de conformidade com o disposto no art. 207 § 1 do cod. das posturas municipaes, o pagamento do imposto sobre escriptorios medico ou cirurgico, ou sociedade anonyma; escriptorios de advogados, cartorio de tabellião e escriptão de orphaos; escriptorio de solicitador, ou procurador judicial; e finalmente imposto sobre pastos de aluguel, no presente mez.

Convida, portanto, a todos aquellos que tem de pagar, a vi-

rem até o ultimo dia do mez, e aquellos que assim o não fizerem ficarão sujeitos ao art. 213. 3—3 Itú, 6 de Novembro de 1885.

Frederico José de Moraes.

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de Direito desta comarca especial de Itú.

Faço saber aos que o presente edital virem que nos autos de recurso eleitoral em que é recorrente Joaquim Antonio da Costa, proferi despacho reformando o anterior e julgo o recorrente habilitado para ser eleitor, incluindo-se o seu nome na lista desta parochia,

Outro sim que nos autos de recurso eleitoral em que Thobias Pires de Oliveira recorre despacho com que indiferi por falta de prova a sua petição para ser incluído no alistamento eleitoral—proferi despacho reformando aquelle outro e julgando o recorrente habilitado para ser eleitor desta parochia, incluindo-se o seu nome na respectiva lista. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei lavar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú em 6 de Novembro de 1885. Eu Francisco José da Silveira Lobo, oscrivão o escrevi.—Frederico Dabney de Avellar Brotero.

GAZETILHA

O crime da rua da Candelaria.—Foi julgado no dia 11, na Côte o reu Alberico Delascar de Souza Leite, accusado de haver assassinado a martelladas Julio Candido da Silva, na noite de 15 de Abril do corrente anno.

Produziu a defesa o dr. Cyro de Azevedo.

Os debates correram animados havendo replica e treplica. As 12 e 20 da noite, o dr. juiz presidente fez resumo dos debates, entrando o conselho ás 15 e 40 para a sala secreta e ás 3 da madrugada voltou respondendo aos quesitos.

O dr. juiz presidente do tribunal proferiu então a seguinte sentença condemnatoria:

Pelas respostas aos quesitos condemnno o réo Alberico Delascar de Souza Leite á galés perpetuas e nas custas, grão medio do art. 192 do Código Criminal.

Appello desta decisão para o tribunal da Relação, em virtude da lei que obriga-me a appellar sempre que a sentença fôr de pena de morte ou de gal's perpetuas.

Gazeta de Campinas.—Ao estimavel collega, a quem nos achamos ligados pelos estreitos laços da sympathia, felicitamos cordialmente ao entrar cheio de vida no 17.º anno da sua glorioso existencia.

Correio de Campinas.—Não tem fundamento a noticia publicada pelo illustrado collega da imprensa campineira, com relação ao Club da Lavoura d'esta cidade.

O novo Club é composto de homens honestos e portanto, incapazes de tentar contra a vida de quem quer que seja.

O objectivo do Club da Lavoura é defender pelos meios legais o direito de propriedade, afim de evitar as artilhanhas dos cavalheiros de industria.

O tal advogado em questão, o popular chefe abolicionista, pôde viver em paz e continuar a encher a barriga com o pão de lot dos peculios...

Consorcio.—Teve lugar hontem n'esta cidade, o consorcio do nosso amigo o sr. José Lobo de Albertim com a exma. sra. d. Anna Candida Pinto Neves, digna filha do sr. capitão Agostinho Neves.

Serviram de testemunhas—por parte da noiva o sr. José Maria Alves e por parte do noivo o sr. Getulio Alves Correia.

A redacção d'esta folha dá sinceros parabens aos conjuges e deseja-lhes muitas felicidades.

Larapios.—Este gentis cavalheiros puzeram ante-hontem a noite as manguihas de fora...

Ao que parece, o grão elevado em se tem conservado a temperatura destes ultimos dias, deixou os taes annos n'um estado tão desesperador que elles não puderam prescindir de dois refrescos: um na Padaria Luzitana, em uma gaveta; outro no Hotel da Estação, em um bahú.

A policia compete proporcionar a todos bilontras as commodidades necessarias no palacete do Largo do Carmo.

Chalet do Bentinho—O Bentinho está sabindo fora do serio... em os premios. Das loterias da Bahia Paraná, extrahidas ultimamente veniu os seguintes:

Do Paraná: 2050—500\$; 1017—100\$; 6239—60\$; 39—60\$000.
Da Bahia: 4644—200\$; 4645—200\$000.
Ainda mais: disse-nos o Bentinho aqui em diante não venderá bilheneos.

Ministro da Agricultura.—Diz o Diario Mercantil, o digno ministro da Agricultura sr. conselheiro Antonio Prabhagará hoje á capital.

Grande loteria da—Foi transferida para Dezembro, impreterivelmente a extração da 3ª grande loteria da corte, destinada ao fim de emancipação.

Os bilhetes que deixarem de serem vendidos correrão por conta da loteria beneficencia, e se vendidos ao theouro antes da extração.

Situacão—E este o titulo de uma folha que acaba de apparecer na capital.

O novo collega assumiu a sua tarefa e combate nos serrotes do mundo conservador.

Em seu artigo-programma diz que procurara sempre manter liberdade de pensamento e cortez para

com o adversario digno e honesto. Desejamos ao collega muitas felicidades.

Gato pescador.—Do Chiador, na provincia de Minas, communicaram este caso originalissimo ao «Correio do Machado»:

«Existe na fazenda do capitão Antonio, um gato notavel pela habilidade (na especie é o unico a possuil-a) de pescar.

O gato vai ao córrego, introduz a cauda dentro d'agua e espera, paciente, até que sentindo a dentada do peixe, dá um salto e atrá para fóra d'agua o peixe.»

Obituario.—Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 4 de Outubro
Luciano, 70 annos, casado com Margarida, escrava de Antonio da Silveira Arruda—Cystete.

Dia 6
Anna Joaquina de Oliveira, 78 annos, viuva de Antonio Manoel Martins—Aneurisima.

Jacintha, 12 annos, filha de Placido Paulino e Maria Jorrano—Hydropesia.

Dia 7
Florentino, 60 annos, livre, natural de Jundiaby, casado com Antona—Sarcia.

Felippe, 53 annos, natural do Rio de Janeiro, casado com Benedita, escravo de Manoel Constantino da Silva Novass.

Benedita, 36 annos, solteira, escrava de D. Suzana Benvenida Cherman—Affecção cardiaca.

Dia 8
Valentina 16 mezes, filha de Frutuoso e Engracia, escravos da firma social Galvão Irmão & Mattos Vermes.

Adolpho, 30 mezes, filho de Barbara, escrava de José de Vasconcellos Almeida Prado—Bronchite caillar.

Dia 10
Maria recém-nascida filha de Adolpho Leopoldo de Campos e d. Amelia de Almeida Campos.

Luiz, 6 mezes, filha, de José Galvão Paes de Barros e D. Laura Theodora da Costa Galvão—Dentição.

Dia 11
Justina Leite de Campos, 27 annos, casada com Joaquim Bento de Oliveira—Phyisica galopante.

Dia 12
Carolina Maria Gonçalves, 40 annos, casado com José Antonio Cravo—falleceu no Hospital dos morpheticos—Hydropesia.

Dia 13
Benedita de Barros, 75 annos, natural de Taubate, viuva, falleceu na Santa Casa de Misericordia—Gangrena.

Dia 15
Anna Lussú, 90 annos, solteira, naturalidade ignorada—Apoplexia cerebral.

Dia 16
Maria, 4 mezes, filha de Antonia da Candelaria, solteira residente na freguezia do Salto—Vermes.

Dia 17
Umbelina Maria da Anunciação, 72 annos, viuva de Jo. e Thomaz de Aquino—Hydropesia.

Dia 18
Um feto do sexo masculino, filho de Luciana da Costa, solteira.

Jacintha, 3 annos, filha de João Antonio dos Santos e Anna Maria do Espirito Santo—Vermes.

Francisca, recém-nascida, filha de Apolinario e Maria, escravos de José Evang-lista de Carvalho, residente na freguezia do Salto.

Dia 20
Rosa, 29 mezes, filha de João José Francisco e Antonia Maria de Jesus—Inflamação nos intestinos.

Dia 21
Diego, 54 annos, africano, casado com Silvana, escrava de D. Anna Leite Ferr. z de Sampaio—Congestão cerebral.

Dia 22
Miguel, 42 annos, casado com Anna, escravos de José Antonio Freire—Tetano.

Marcia, 2 annos, filha de José Gonçalves de Camargo e Felisbina Maria—Hypochemia.

Dia 24
João, 32 dias, filho de Beaventura Vieira da Silva e Anna Luiza de Camargo—Inflamações nos intestinos.

Dia 25
Maria das Dores Cardozo, 55 annos, casada com José Cyrino dos Santos—Accesso pernicioso.

Olegario, 4 annos, filho de Marcolina, solteira, escrava de d. Justina Pedrosa de Barros—Vermes

Laura, 10 mezes, filha de Rodolpho de Senna e d. Gabriella Eugenia de Barros Leite—Eclampsia.

Joseppe, 2 annos, filho de Lourenço Rodolphi e Rosa Rossi, italianos—vermes.

Juvencio, 60 annos, solteiro, africano, escravo de Francisco Barreto de Souza—Hemorrhagia bronchica.

Dia 29
Thimotheo, 8 mezes, filho de Clara, solteira, escrava do cap. Francisco Correa Pacheco—Dentição.

Novembra, 1.
João, 18 mezes, filho de Euzebio Dias Pacheco e Carolina Dias Pacheco—vermes.

Octavio, 3 mezes, filho de Carolina, solteira, escrava de D. Maria Angelica de Camargo—Rachitismo.

Dia 2
Amancio, 50 annos, solteiro, natural do Maranhão escravo de Gaudio L. de Barros—Lesão no orificio mitral.

Dia 3
Alzira, 3 mezes, filha de José Bernardes de Oliveira e Barbara de Oliveira, residentes na freguezia do Salto—Enterocolite.

José Cornelio, 27 annos, natural de Porto-Feliz, casado com Maria—falleceu na Santa Casa de

Misericordia—Phyisica pulmonar.

Dia 4
Rufino, 21 annos, solteiro, escravo de João Baptista Correa de Sampaio—falleceu na Santa Casa de Misericordia—Phyisica pulmonar.

Dia 5
Maria recém-nascida filha de Barbara escrava de d. Jacintha Boava.

Dia 6
Jacob, 59 annos, solteiro, escravo de Dr. Vergilio Augusto de Araujo. Apoplexia fulminante. Antonio, 3 annos, filho de Maria, solteira, escrava de João Baptista Pacheco Jordão. Vermes.

Dia 8
Maria, 4 annos, filha de José Martins e Mafalda de Arruda—Febre intermitente.

D. Candida Duarte Novaes 55 annos solteira Febre adinamica.

Fernandina, 3 annos, filha de Cherubim Rodrigues da Silveira e Candida Rodrigues da Silveira. Vermes

João de Amaral, 20 annos filho de Francisco Jeronymo e Maria do Amaral. Asphyxia.

Inspector Litterario.—Por acto de 12, foi nomeado Inspector Litterario d'este districto, pelo Exm. Sr. Conselheiro Presidente da Provincia, sob proposta do Inspector Geral da Instrucção Publica o nosso illustre amigo Dr. Joaquim Domingues Lopes.

SECÇÃO LIVRE

Dentista

O abaixo assignado, ausentando-se para Piracicaba, declara ao publico Ituano que a sua demora n'aquella cidade será apenas de oito dias e que na volta continuará á disposição das possaos que lhe quizerem honrar com a sua confiança.

Itú, 14 de Novembro de 1885.

José Lobo de Albertim.

ANNUNCIOS

Troly

Vende-se um em bom estado, com uma boa parelha de bestas e arreios, por preço commodo. Para tratar-se á rua da Palha, Esquina do largo do Patrocínio. 3-1

O ADOVogado
AUGUSTO CEZAR
tem seu escriptorio de
advocacia á rua do
Commercio.

Escravas

Nesta typographia informa-se quem precisa comprar algumas escravas.